



POLITRECO

Nº 173

ANO VII

Boletim Semanal da Poli

15 a 22 de maio

CONGRESSO - DCE

Convidamos todos estudantes da Poli a participar no congresso dos Estudantes da U.S.P.

O C.C.A do último dia 04/05 decidiu adiar o congresso por achar que o mesmo não está sendo bem divulgado por todas Unidades da USP.

É necessário realizar o congresso antes da eleição para o D.C.E. não tem sentido disputar uma entidade que não existe, na prática. sem estatuto o D.C.E. não pode ter bens e assim arrecadar fundos para manter a entidade.

delegados para este Congresso.

Somos uma escola de peso e vemos usá-lo para influir nas liberações. Além disto temos vários problemas com ensino que outras unidades não tem.

O Grêmio vai organizar a escolha (eleição) dos delegados aqui na Poli.

A Diretoria lança o seguinte calendário.

24/05 - Último dia para o G.P. anunciar as datas das eleições.

	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
MANHÃ	—	TEMAS	ESTRUTURA DO D.C.E	PLENARIA SOBRE ESTRUTURA DO D.C.E
TARDE	—	UNIVERSIDADE	PLENARIA SOBRE UNIVERSIDADE	PLENARIAS ABERTAS DOS TEMAS
NOITE	ABERTURA	LIVRE	LIVRE	LIVRE

Após a discussão no Congresso é que podemos idealizar uma entidade geral, que realmente chegue nas escolas e nas salas de aula.

Os estudantes da maior Universidade do País necessitam de um DCE respeitado e participativo.

Como o congresso é a instância máxima nos estudantes da U.S.P., o mesmo pode deliberar o futuro do Movimento estudantil aqui dentro da Universidade.

Os estudantes estão sem mobilização, graças à pouca participação e interesse.

Neste Congresso vamos discutir temas como ensino Universitário, Reestruturação do D.C.E. e temas da conjuntura em geral.

Existem várias teses com as propostas mais variadas. Se você acha que o ensino Universitário pode ser mudado, você deve participar.

Como participar?

Qualquer aluno pode ser delegado neste Congresso. Apenas eles terão direito a voto.

Para ser delegado o estudante terá que contar com 25 votos.

A Poli precisa enviar vários

30/05 - Último dia para a inscrição de chapas ou candidatos do Congresso

31/05 - 07/06 - Período das eleições de delegados.

08/05 - 11/05 - Realização do Congresso.

O evento será realizado na FAU. Participe, seja delegado e presente a Poli. Procure a Diretoria do G.P. na sala 16. Neste local você pode tomar conhecimento das teses e propostas sobre os temas.

DIRETORIA DO GRÊMIO

EXPEDIENTE

DIAGRAMAÇÃO: LUIS RENATO, FANTOMAS, DÉCIO, MARCAO, PAQUETE, SMURF E CIA.

DATILOGRAFIA: REGINETE

TIRAGEM: 1600

PÁGINAS ESTRAGADAS E CAGADAS: PAQUETE

ATENÇÃO

COMUNIDADE POLITÉCNICA

O Diretório dos alunos da Poli, onde participa as seguintes entidades:

- Todos Centrinhos da Poli
- Atlético
- Grêmio Politécnico

Instância máxima de deliberação (abaixo a assembléia) do G.P. Aprova um moção de de protesto contra as atitudes do CEC.

O CEC não participa de assuntos dos interesses dos alunos, como:

- O CEC não comparece nos diretórios

- Não enviou a listas dos representantes de ensino.

- Não entra nas discussões de interesse estudantil como o Congresso dos Estudantes da U.S.P.

Esta moção não tem objetivo de ataque, mas informar os alunos da Civil sobre a participação de seu centrinho.

Diretório da Poli

ATENÇÃO CENTRINHOS

Diretório 24/05/89

Pauta

- Org. das Eleições para Congresso
- Estatuto do G.P.

REVELAÇÃO KODAK & FUJI NA CIVIL C/ DESCONTO

E

TÊNIS RAINHA NO BIÊNIO A PREÇOS PROMOCIONAIS

MAIS UMA DO

GRÊMIO

POLITÉCNICO.

EDITORIAL

É moçada, estamos praticamente no meio do semestre. O importante agora é levar a sério (não muito) para não tomar pau nas matérias fáceis.

Deixando o academicismo de lado seria importante falar do Politreco 172. Foi um recorde de páginas (10, para quem anda mau-informado) com uma porrada de artigos interessantes e engraçados. Sob o nosso ponto de vista foi bom para colocar os artigos que, por um motivo ou por outro, estavam atrasados. Mas o Politreco não saiu grande só por causa disso. A moçada está realmente participando. E continuem assim!!

Mudando completamente de assunto: eu tenho sido atormentado por algumas pessoas que querem saber o que o Décio não consegue fazer. É que ele teve um problema sério na infância com uma cabrinha sensual que seu pai tinha num pacato e pequeno sítio lá nas paragens do ABC. Não é que ele se apaixonou perdidamente pela Cinésia (esse era seu nome). E a cabrinha não tava nem aí com ele. Desde então, como uma perturbadora sequela do horrível pôrno-trauma, ele não consegue... Vocês sabem.

PANTOMAS COMISSÃO DE IMPRENSA

AC CALOURO SELVAGEM

Sou veterano nesta escola de Engenharia. Dia 2/5/89 numa das salas do CCE, que neste dia estava lotado de pessoas querendo fazer seus programas, fui tentar ligar um computador que julgara estar desocupado. Nisto prontamente um calouro veio aos berros e de maneira pouca educada fazer seus direitos de posse sobre o computador. assustado como forma pouco convencional usado pelo calouro afastei-me e deixei o terminal, não vendo uma folha que caíra. Logo o calouro, juntamente com seu amigo fazendo poses de macho (?), "mandou-me" pegar a folha. Sabendo que numa hora, dessas a violência é o pior caminho e querendo evitar um escândalo em pleno CCE, peguei a folha do chão e devolvi-a a seu devido lugar. Os personagens dessa história ve ridica não importam. Importa saber que rumos tomam nossa escola. Se a coisa continuar desta forma até que ponto chegaremos? Não precisamos ser altamente competitivos. Se não o companheirismo pelo menos a tolerância. Você, calouro que se indentificou,, procure refletir um pouco sobre tudo isso. Se você calouro ficou traumatizado com o trato, não desconte em todo veterano que passar pela sua frente, nem todos participam dela.

Um Politécnico

BATALHA NAVAL

A competição visa promover um Campeonato Geral envolvendo futebol, vôlei, basquete entre todos os anos da Naval. O evento é organizado pelo CEN e é realizado nas quadras do CEPEUSP nas manhãs de sábado.

Já foram realizadas duas rodadas da competição, onde os pontos (2 por vitória, 1 por derrota jogando e 0 por W.O.) foram disputados ferrenhamente.

Na primeira rodada foram realizados três jogos. O 1º ano jogou basquete e futebol contra o 2º. O time dos bixos foi massacrado: perderam nos dois. Registraram-se as presenças dos vencedores: Brochinha, Jaspion, Mustafá, Sollinha, Teuzuki, Funchal e toda a cambada do 2º. O outro jogo foi realizado entre 3º e 4º, jogando vôlei nas quadras internas. O jogo foi equilibrado mas o 3º acabou ganhando por 2X1 com destaque para Zóio do 4º e Zezão do 3º.

Na segunda rodada foram realizados apenas dois jogos. O 1º e o 2º deveriam ter jogado vôlei, mas os bixos lamentavelmente deram um vergonhoso W.O. Assim jogaram apenas o 3º e o 4º, basquete e futebol. E foi uma lavada: 9X5 no futebol e 32X25 no basquete para o 4º ano. A estrela em ambos os jogos foi Marco Aurélio, do 4º, que carregou o time de basquete nas costas e comandou o de futebol.

Mas nada ainda está perdido. Há verás ainda muitos jogos e pode ocorrer uma reviravolta geral. Mesmo porque o regulamento dá margem a isso. Hávera uma final de cada esporte, contando para a classificação geral.

Lembrete final: paguem as costas logo (principalmente os bixos fujões) para que a choppada de confraternização possa ser viabilizada.

ARNALDO - 3º NAVAL
(em favor ao bunda do Perna)

Espaço
em
branco

ENQUANTO ISSO, NA SALA 27...



NO AR Nº 13 SOARING IS SOLAR POWERED

A ARTE DE VOAR SEM MOTOR II

O vôo planado não teria sentido se não houvesse a possibilidade de se ganhar altura. E foi somente a partir da década de 20 que se verificou serem as correntes de ar aquecido (térmicas), capazes de elevar os planadores. Fisicamente o fenômeno é até fácil de se explicar afinal é do conhecimento de todos que o ar quando aquecido tende a subir. Porém, a mecânica da formação das térmicas ainda hoje é difícil de ser equacionada.

Senão vejamos: logo que o sol aparece o solo começa a se aquecer. Camadas de ar próximas a ele tem sua temperatura elevada gradualmente. Mas essa faixa aquecida não possui energia suficiente para romper a camada fria acima. É preciso que haja uma perturbação, um gatilho, que dispare uma bolha de ar aquecido rumo às camadas mais frias. Essa perturbação pode ter origem na atmosfera ou no relevo. Assim, uma simples casa em meio a uma plantação pode detonar o processo. Basta que uma brisa ondule sobre a casa instabilizando o sistema. Novas bolhas se formam então e umas seguidas das outras constituem agora uma coluna de ar ascendente. Está formada a térmica.

O interessante é que a partir desse momento a coluna não precisa mais da casa, passando a se deslocar em conjunto com a massa de ar que percorre o local. Daí a "caça" as térmicas ser tão atraente. Não apenas não as vemos como temos de persegui-las. É preciso seguir seus rastros seja sobre pontos favoráveis no terreno ou debaixo de cúmulos (aquela nuvem em forma de carneirinho, lembra?), ou ainda balizada por esquadilhas de urubus (você já notou que eles estão sempre voando em espiral?).

Agora, se você não se convenceu do que uma térmica é capaz acompanhe o raciocínio: um planador de competição (alta performance) tem as seguintes características:

- peso: 260 kgf
- lastro d'água: 180 l (para aumentar a velocidade de planeio até 280 km/h)
- piloto+paraquedas: 80 kgf
- total: 520 kgf

Numa boa térmica consegue-se subir a razão de 5m/s. Logo, a potência útil que está sendo utilizada é da ordem de 25-506W, ou seja, 34 HP.

Espantoso, não é?

Paulo Bittencourt
NAVAL



Não tinha a intenção de voltar a discutir este assunto no Politécnico. Porém, quando a argumentação racional é posta de lado e substituída por ataques pessoais gratuitos, a coisa é diferente: revela a incapacidade de alguns para um debate saudável.

Vamos por partes: em primeiro lugar, não entendi a sua mudança de centro de discussão da greve geral para a administração petista de São Paulo, com a pretensão seriedade da existência de alguma correlação. Isso denota apenas uma atitude pueril de substituir o assunto o qual não domina por outro qualquer. Se o senhor tem alguma coisa contra a Prefeitura ou seu partido, procure os petistas pessoalmente e discuta com eles a avaliação dos cem dias, para ter mais clareza sobre o que acontece nesse aspecto. Deixe a propaganda "barata" para os apedreiros e incapazes.

Em segundo lugar, se você se posiciona ideologicamente contra o fato "greve" (qualquer uma que seja ela) por preconceitos de classe social, conveniência pessoal ou pura e simplesmente teimosia, o problema é seu.

Eu gostaria de esclarecer que greve não é coisa de vagabundos (pois condição sine qua non para se fazer greve é trabalhar) e muito menos de capricho de cinco ou seis pessoas que utilizam as demais como massa de manobra. Você subestima a capacidade de compreensão das massas trabalhadoras. O que rege este tipo de movimento é a insuficiência de condições materiais básicas (casa, comida, transporte) e uma total falta de perspectiva de melhora, a persistirem as atuais condições. Ninguém quer nem vai destruir a estrutura produtiva do país. Ninguém quer nada "de graça". Tais situações são fruto de quem desconhece em absoluto o dia a dia do trabalho nas indústrias e camadas.

Insisto, o atual modelo econômico implantado por ocasião do golpe de 64 está exaurido. Não é mais possível continuar desta forma. O que você está assistindo é a deterioração do modelo. Isso não depende das intenções subjetivas de algumas pessoas, São condições concretas que, quer você goste ou não, acontecem. Leia um pouco e deixe de ser preconceituoso. Visões unilaterais sempre conduziram a conceitos idiotas e finais.

Luís Renato
3ª Elétrica

P.S.1 Para seu governo eu não sou "parasita e antes de iniciar meu curso na Poli participava de mão-de-obra ativa deste País.

P.S.2 Este assunto eu dou como encerrado

PELA NÃO PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O C.U é o órgão máximo de poder na Universidade. Pode, também parecer sob C.O., por pudor e moralismo.

É composto pelo Reitor, Vice-Reitor, Diretores de Unidades da U.S.P., Professores Titulares (muitos não lecionam), representantes da FIESP e Federação do Comércio de São Paulo, oito estudantes de Graduação, três funcionários e quatro estudantes de pós.

O Reitor é escolhido pelo Governador do Estado, portando é um representante do Governo e não um representante da U.S.P.

A participação da FIESP e da Federação do Comércio significa que a Universidade está a serviço dos grandes grupos econômicos e não tem compromisso algum com a sociedade e com o ensino público e gratuito.

O C.U. não reconhece o III congresso da U.S.P., que constitui na elaboração de um estatuto para a U.S.P., através de docentes, funcionários e estudantes, todos eleitos. Ao contrário, o C.U. votou um estatuto que preserva a burocracia da universidade colocando em segundo plano os interesses da comunidade. No período da votação do estatuto a Reitoria foi cercada por policiais, cavalos, etc., para impedir manifestações contra os absurdos que estavam sendo votados. Neste momento os estudantes, em assembleia, se retiraram do plenário.

O SINTUSP boicotou as eleições para o C.U., mas um grupo pequeno de funcionários oportunistas e divisionistas, não reconhecendo seu sindicato, participa do C.U. tentando a se isolar e não serem reconhecidos pela categoria.

A participação estudantil somada à dos funcionários não altera a correlação de forças no C.U.

A participação estudantil no C.U. divide o movimento unitário entre estudantes e funcionários, uma vez que a Diretoria dos funcionários chamou o boicote a este órgão.

Esta participação ilude e engana os estudantes, fazendo-os acreditar que é possível transformar por dentro este órgão onde estudantes e funcionários devem unir-se, chamar unidade com os docentes, lutar pela formação de um conselho que represente a universidade e denunciar o C.U. como um órgão Anti - Democrático.

Omarx
Nicolas

Jovem experiente ofereça-se p/ faxina e limpeza de centros acadêmicos e residências em geral. Tratar c/ KEMIE CAROLINA - 2ª CIVIL

Elétricos e simpatizantes da



nossa camiseta

-Cabe-nos informar que a única camiseta de qualidade se encontra à venda SOMENTE nas lojas do Grêmio Politécnico (aquela camiseta branca com os ratos elétricos simpáticos)

Soubemos, que o pessoal andou reclamando do preço da camiseta elétrica que NCZ\$15,50 na loja e nos cartazes estão NCZ\$ 7,00. É um grande equívoco, pois estas camisetas de NCZ\$ 7,00, não são nossas.



SEMANA DO BATMAN
DE 15 A 19 - NA ECA

SAUDAÇÕES AO

O.S.T.O.N.I.T.S.U.H.I

Ao amigo gara.... e "cara de pau", um abraço e um cumprimento muito caloroso pelos seus 18 anos (18/05/89), esperamos que você seja que mais maduro e saiba aproveitar essa nova fase de vida, a maioria, com menos "babaquices" infantis (brincadeira!!!!).

Um feliz aniversário.

do Cheese e turminha.

Você já fez...



...COCÔ hoje?

GREVE GERAL

Tendo em vista a discussão ocorrida nos últimos POLITRECOS a respeito da GREVE GERAL, gostaria de dar também a minha opinião.

Em primeiro lugar, não defendo o partido algum, uma vez que estou convicto de que qual quer que seja o nosso próximo demagogo-mor (para os democratas, o presidente) não será ele que fará o Brasil erguer-se da lama de intante para outro. Não há entre os concorrentes, um líder forte o bastante para vencer as imposições e restrições criadas pelo sistema de "democracia representativa". Mas, como ao escrever esse artigo, minha intenção inicial não era a de entrar em considerações politico-filosóficas a respeito do sistema ideal, voltemos ao tema.

Realmente, a greve alcançou ponderável sucesso nas grandes cidades brasileiras (digamos, na média, 85%). Agora, afirmar que tal fato consumou-se inequivocadamente de acordo com a opinião do povo brasileiro com relação às novas medidas econômicas, é forçar demais a situação. Exprime-se perguntar a um típico trabalhador brasileiro sua impressão acerca da "retração" do meio acurante através da emissão de títulos de dívida pública. A maioria dos funcionários da CMTC, como aparentemente ficou demonstrado (entrevistas ao vivo de TV MIX e outros órgãos da imprensa), estavam parados na esperança de salários (é claro que todo mundo quer ganhar mais, não os censuro). Tratando-se de uma greve contra o Governo Federal, a relação de uma coisa com a outra escapa da razão. Falando em CMTC, a paralização dos meios de transportes não só foi vital, como necessária para que houvesse uma greve. Caso tal adesão não ocorresse, duvido muito que o

vocabulário "geral" pudesse ser empregado para definir o que aconteceria. A falta de transportes e piquetes constituem uma ótima desculpa, para os empregados que mantêm uma relação direta com o patrão (maioria da população) faltaram ao trabalho.

Tudo isso, não, porque o povo não seja contra o Governo Sarney, mas o Plano Verão, com suas medidas negativas e positivas, não alterou substancialmente a qualidade de vida em que o país está atolado. O trabalhador descontente com a situação, mas alienado nos aspectos da economia, eis o quadro real. Os organizadores da greve sabem disso e se aproveitam do clima anti-Sarney, mais o pretexto do Plano para fazerem uma greve iminente política a fim de ganhar uns "porcentozinhos" para candidatos oposicionistas na conturbada corrida presidencial. Vale ainda lembrar que essa brincadeira custou caro (e em dobro, pois foram dois dias), como nosso prezado amigo Jair Meneghelli veio, sorrindo e orgulhoso, declarar.

Para fechar, um recado aos fanáticos, através do pensamento de Nietzsche: "Divida-se aqueles que pensam em mudanças sociais que querem alcançar algo para si mesmo e naqueles que querem alcançar algo para seus filhotes e netos. Esses últimos são mais perigosos pois têm a crença e a boa consciência do não egoísmo... os que são revolucionários por interesse pessoal podem considerar todos os defensores do que existe como pessoalmente interessados e por isso sentem-se superiores a eles"

Marlos (2ª Elétrica)

CRISTINA

If you only knew
The feeling I feel for you,
It would really show
What I say is true.

If you only believed
What I say is true,
It would really show
You love me like I do.

What I want you to know
Is this love I have inside,
Deep inside my heart,
Is something people miss
Like I miss you
Cris.

Luke - Elétrica

FRASES

- "Acho que a minha pergunta está um pouco fora da matéria, mas... Quem veio primeiro: O cálculo do trabalho ou a integral de linha?" - Maguila (civil), para o Profº Cláudio, na aula de cálculo III.

- "Quem veio primeiro: O ovo ou a galinha?" - Alguém, logo após a pergunta anterior.

- "Professor, o senhor poderia resolver agora, pelo menos um exercício de mudanças de variáveis?" - Zé Galinha (produção), após o Profº Cláudio ter resolvido três exercícios só de mudança de variáveis.

- "Vocês me fazem cada pergunta" - Profº Cláudio.

Alceste

1ª Civil

GREVE

- Concorde com os artigos da seção obra - pau do nº 170 no que diz respeito ao sucesso da GREVE-GERAL. Só um cego, surdo, mudo, morto não viu que a greve foi geral. Gostei das colocações do Politreco OMARX, só gostaria de lembrá-lo que romper com o FMI apenas, está longe de ser solução.

Por falar em FMI, seu Jorge esqueceu que a dívida externa foi adquirida justamente obtendo recursos (emprestados) para ampliar na educação, Saúde, etc. Mas corrupção é o problema. Esse dinheiro foi usado honestamente? A forma de pagamento, mas não podemos simplesmente dizer "não vamos pagar porra nenhuma".

Vocês estão certos sobre o plano verão, mas falaram pouco. Além de tudo, o Governo não está fazendo o que propôs. A maquininha de fazer dinheiro não pára, o congelamento é insistente, e os gastos só foram reduzidos na folha de pagamento dos pequenos.

Greve não é bagunça. Certo! Esqueceram de dizer isso aos grevistas. O direito de greve está vinculado ao direito de trabalho. Faz greves quem quer. Os fura-greves apesar de egoístas estão no direito. É inaceitável a depredação de ônibus, fechar as escolas com piquetes, obstruir estradas, etc. O uso da força policial também é inaceitável, exceto nesses casos.

Jorge, você está certo no que diz respeito a cumplicidade do Governo Federal (estadual e municipal), mas cruzar os braços não resolve nada. É uma atitude destrutiva e só atitudes construtivas trarão solução.

A greve é válida para reivindicações relativas ao trabalho (salário, jornada, condições de segurança, etc), onde o trabalhador simplesmente se recusa a trabalhar por aquele salário. Uma greve política é um absurdo. Até derrubar o governo com revolução e começar tudo do zero é mais aceitável. Toda produção do país dormida jogado fora não é vantagem para nenhum brasileiro. É uma atitude infantil, na tentativa de mostrar uma força que todos já sabem que o povo tem; mas demonstra que não sabemos usá-la.

AIMF

SESSÃO NABO

Hoje: 2 filmes!!

CÁLCULO

ou "Para todo $\epsilon > 0$ existe $\delta > 0$, tal que...

GEOMETRIA E VETORES

ou "Perdidos no Espaço Vetorial".

SESSÃO CORRUA NO CEE!!

EXERCÍCIO PROGRAMA I

ou "Programado para dar pau quando rodar".

ESPECIAL: com tela de fósforo verde!

QUEBRA - PAU

- EU NÃO SOU DO CEC, SACO!!! -

Caros colegas da Civil. Eu, Eduardo Luiz Machado, vulgo "Menudo" não pertencço mais ao Centro de Engenharia Civil, vulgo CEC.

Eu já estou cansado de explicar aos meus colegas que eu deixei de ser Vice-presidente deste ex-respeitável Centro Acadêmico. Eu, como vocês devem ter percebido, não tenho nada a ver com essa situação ridícula. Por favor, "Castrados para toda obra", tornem-se mais populares e não deixem que meu nome se torne alvo de reclamações. Eu não sou mais responsável pelo Intercivil de Futebol de salão. Este grande campeonato, criação de cinco grandes destaques da Civil (Menudo, Drury's, Português, Kehdi e Pina) desapareceu nas mãos de pessoas totalmente despreparadas.

Agradecemos a todos que reconheceram o nosso trabalho durante o ano passado, vou me retirando.

Menudo - Eduardo L. Machado

Gestão La Bamba exocec (88)

- EU ERA FELIZ E NÃO SABIA I -

Depois dos últimos 2 anos atuar como Diretor do CEC e entrar no meu 5º ano de Poli, posso dizer que é bem ruim ver como ficou o Centrinho: A vivência toda suja, os sofás imundos, a mesa de botão toda melada e as mesas de pebolim e sinuca já caindo aos pedaços. Que abandono, cadê a Festa das Faculdades, as sorvetadas, os Fatsal. Nem a cervejada foi legal, por falta de propaganda tinha pouca gente, isso sem falar que a cerveja (Kaiser, Arghh) estava estupidamente quente só por dia mesmo acabar sobrando cerveja. Antigamente eram servidas umas 300 garrafas de Antárticas geladinha que acabavam em hora e meia. Não posso negar que apesar destes probleminhas algumas coisas foram feitas, como a conquista do BI-Campeonato na Integra. Poli e a venda de pacotes aos alunos no departamento, tá certo que pelo dobro do preço.

Bom isto é apenas um desabafo meu diante desta lamentável situação.

O real motivo que me levou a escrever este artigo e esclarecer a todos os colegas (da Civil, principalmente) que eu

Carlos Eduardo Kehdi
Eduardo Luiz Machado (Menudo)
Caio Takano
Hélio Mendonça de Oliveira (Spock)

Sérgio Ricardo Pina não mais fazemos parte da Diretoria do CEC, então nós não somos mais responsáveis pela inoperância do CEC e por todas as besteiras que vem sendo feitas.

Estamos cansados de sermos cobrados por atitudes que não tomamos

Alberto Rodrigues Prata
Engº Civil - 5º ano

- INUTILIDADE DA REVISÃO -

A inutilidade revisional é proporcional à utilidade do Politreco, a qual corresponde diretamente à capacidade intelectual de seus leitores (ou falta de).

HA alguns colaboradores que não têm noção de concordância entre as palavras, pedimos desculpas por não alterarmos este tipo de erro, pois poderia alterar a idéia que o autor quis transmitir.

Particularmente, penso que os leitores não se importarão se os editores deixarem de fazer revisão. A falta de qualidade do conteúdo da maioria dos artigos talvez não justifique um maior cuidado com sua apresentação.

Analisando por outro ponto de vista, o canal é escrachá mesmo moçada, fica um puta tesão um puta jornal escroto com muita merda escrita cheia de erros de português.

Marcão - Metal

- MORTE AO FLAMENGO -

e aos cariocas em geral

Vou ser claro e direto: não se atrevam a montar qualquer tipo de associação ou torcida, seu bando de praieiros imbecis!

Vocês estão em SÃO PAULO e de vem ficar quietinhos em seus lugares se não quiserem ficar igual ao Maguila depois de uma luta com o Tyson.

Vocês, por enquanto, são TOLERADOS em nosso estado (que um dia há de ser um país). Fiquem "eshhhperrrtos"...

Ass. M.M.D.C.

P.S. Hitler errou. Ele devia ter perseguido não os Judeus, mas sim os cariocas.

COMUNICADO

APA (Assoc. dos Paquidermos Assassinos)

- EM PROL DA PRESERVAÇÃO DOS -

ANIMAIS E BIXOS DE SANGUE

QUENTE

Convocamos TODOS os bixos a virem na POLI no dia 12 de Maio munidos de suas Réguas -T e de Tesouras (é sério). Se os veteranos folgarem, ficarão sem cabelo de graça (serão 600 tesouras se andarmos juntos...)

Cuidado, veteranos, este ano não vai ter folga, os bixos estão unidos e se vocês não ficarem quietinhos VAI DAR PAU!!!

Ass: Bixos

METALINFECTION

Neste Politreco, dou continuidade ao trabalho desenvolvido em outros anos pelo Ozzy, Fantomas e outros na mais decente, interessante e fudida coluna desta publicação. E quem vier falar em escala pentatônica vai prá puta que o pariu (antecipadamente);

Hoje falarei sobre o Nuclear Assault, banda novaiorquina formada no final de 83, depois que o baixista Dan Lilker foi chutado fora do Anthrax. Em janeiro de 84 gravaram o primeiro demo, com o ex-Anthrax John Connely no vocal, Scott na bateria e um tal de Mike na guitarra. Depois de uma pausa para Dan participar do projeto SOD, resolveram que era hora de apostar no futuro do Nuclear.

Então em março de 85 entrou o atual guitarrista Anthony Bramante vindo de uma banda glam de Nova York, e em novembro foi a vez do ex-TT Quick Glen Evans completar a formação atual. A proposta era fazer um som Heavy com pitadas e letras hardcore, e que continua firme até hoje.

Após uma tour pelos EUA, são contratados pela Combat, e o primeiro registro em vinil, o LP Game Over (que vendeu 200.000 cópias Worldwide) foi gravado bem rápido (2 dias), com 18 músicas, daí talvez o som das guitarras não ter saído muito pesado. Mas lançou bem o Nuclear no mercado, com canções como Vengeance, Hang the Pope davam o tom do seu trabalho. Durante 86, foram shows e mais shows, principalmente pela Europa, sendo que o ponto alto da tour foi o show com o Agent Steel no Hammersmith Odeon em Londres. Paralelamente, foi lançado o EP Brain Death, que foi gravado em CD e vendeu os tubos.

Na volta para casa lançam mais um EP, The Plague; em meados de 88 sai o LP Survive, com produção do Randy Burns e gravado no Music Grinders, com 12 explosivas faixas entre as quais destaco Rise from the Ashes, uma complexa canção sobre guerra nuclear e Brain Washed, sobre a forma com que certos governos interrompem o pensamento de pessoas inteligentes, e ainda Good Times, Bad Times, um cover do Led Zeppelin muito bem tocado.

Sairam então para a maior tour de sua história, abrindo nos EUA p/ o Megadeth e Overkill e na Europa p/ o Slayer. Agora em abril voltaram aos estúdios para gravar o próximo álbum e um dos primeiros shows antes do lançamento do LP acontecerá em São Paulo, nos dias 19 e 20 de maio às 21 horas no Bar da Xoc, com abertura do internacional Sepultura.

AAARRGGHH da semana: Ed Motta.

AAARRGGHH!!!!

SMURF-Mecatrônica

CONCURSO: descubra qual a página (A PIOR) ilustrada pelo usuário Arnaldo Ortega e ganha um bicho dele.

POLITRECO 173-05

PERVERSIDADE UNIVERSAL DA MATÉRIA - PARTE 2

LEIS DE FANG

LEI FUNDAMENTAL: A coerência é um fenômeno local no tempo.

OU: Dado fenômeno F, existe sempre um intervalo de tempo T, infinito, no qual F, é incoerente.

1ª. LEI: em qualquer campo da atividade humana, o homem sempre fará aquilo que sabe, e não o que é preciso.

2ª LEI: Dado bom é aquele que não existe.

3ª. LEI: A respeitabilidade de um dado aumenta com o tempo.

4ª. LEI: importante não é aquilo que é feito mas sim como é medido.

5ª. LEI: Em sistemas complexos, não há diferenças significativas entre decisões baseadas no senso comum e aquelas baseadas em longos e intensivos estudos.

Corolário: Um estudo de viabilidade deve ser desenvolvido a seguinte sequência de etapas:

- Obtenção das conclusões.
- Dimensionamento dos estudos para garantir a respeitabilidade das conclusões.
- Realização dos estudos.

6ª. LEI: A eficiência de uma empresa não depende de quem é admitido, mas sim de quem é demitido.

7ª LEI: A importância que um indivíduo atribui ao "Status" associado ao cargo que ocupa é inversamente proporcional a sua competência para ocupá-lo.

8ª. LEI: Se um modelo não se adapta a realidade, a realidade é sempre ignorada.

9ª. LEI. (Lei perdida de Fang)
A humanidade pode ser medida em três classes:

- Aquelas que pensam.
- Aquelas que não pensam.
- Aquelas que fariam melhor se não pensassem.

Corolário 1: Você é sempre parte de uma minoria absoluta.

10ª. LEI: Se uma situação esta sendo explicada de várias maneiras, conta com probabilidade de ser verdadeira a explicação mais imbecil.

11ª. LEI: A importância de um relatório é inversamente proporcional a qualidade de sua apresentação e ao número de páginas que contém.

Muitas outras contribuições há que devem ser citadas, e são logo em seguida, e que já fazem parte do arcabouço desta nova Ciência, a poderosa arma de que pode valer-se o Homem na sua luta contra um Universo hostil em que em tudo, naturalmente, tende a sair errado.

Já mencionado anteriormente, o Prof. Q.P. Murphy, cujo arguto olhar crítico por muitos anos acompanhou o trabalho de inúmeros pesquisadores, planejadores e administradores, estabeleceu um sólido edifício teórico, que a prática tem sistematicamente comprovado, e que passamos a descrever.

LEI DE MURPHY

1ª. LEI: Se uma coisa pode sair errado, sairá.

Corolário 1: Todas as coisas sempre saem errado. É só questão de tempo.

Corolário 2: Se há possibilidade de diversas coisas saírem errado, então aquela que causar maior prejuízo, acontecerá primeiro.

Corolário 3: Entregues a si mesma as coisas iram sempre de mal a pior.

Corolário 4: Experiência deve ser reproduzida de forma a falhar sempre da mesma maneira.

Corolário 5: A natureza está sempre da mesma maneira.

Corolário 6: Se tudo parece estar andando bem, é porque você não olhou direito.

2ª. LEI: Em geral, é pouco prático preocupar-se antecipadamente com interferências; se você não tiver nenhuma, sempre aparecerá alguém que a supra para você.

Corolário 1: Informações que implicam na mudança de um plano somente serão levadas ao conhecimento responsável depois que o plano estiver completo.

Corolário 2: Em casos simples, em que se apresenta uma diretriz certa "versus" uma diretriz errada, é frequentemente mais sensato escolher a diretriz errada, de forma a apressar as revisões subsequentes.

Corolário 3: Quanto mais inócua parece uma alteração, tanto mais longe estende-se sua influência, e tantos mais planos terão que ser refeitos.

3ª. LEI: Em qualquer conjunto de dados, os erros estão contidos na aqueles números que são obviamente corretos, isentos de qualquer necessidade de conferência.

Corolário 1: Ninguém a quem pedir auxílio verá o erro.

Corolário 2: Qualquer intrinsecidade importante, que aparece em qualquer coisa, pode ser encontrada com os olhos nos dados, vai encontrar o erro imediatamente.

4ª. LEI: Em qualquer problema, você se encontra fazendo um trabalho infundável, é porque a resposta poderia ter sido encontrada com um simples exame.

Deve aqui ser incluído o comentário de O'TOOL sobre o trabalho de Murphy:

"Murphy era otimista."
Há inúmeras formulações em obra criadas por pesquisadores sérios e independentes, reduzem -

se a casos particulares da primeira lei de Murphy, como as seguintes:

Lei da gravidade seletiva: Um objeto sempre cai de forma a causar o maior dano.

Corolário de Jennings - A probabilidade do pão cair com o lado da manteiga para baixo e diretamente proporcional ao custo do tapete.

De autores desconhecidos:

- Unidades idênticas testadas sob idênticas condições não terão comportamento idêntico quando em uso.

- A probabilidade de ser omitida uma dimensão de um projeto é diretamente proporcional a importância daquela dimensão.

- Peças intercambiáveis nunca o são.

- A probabilidade de falha de um componente, sistema ou subsistema é inversamente proporcional à facilidade de reparo ou substituição - se um circuito não pode falhar, falhará.

- Um circuito a prova de falhas destruirá outros.

- um transistor protegido por um fusível de ação rápida protegerá o fusível queimando antes.

- Um defeito não aparecerá se não depois da inspeção final.

Aqui e ali, no decurso de suas atividades, estudiosos dos mais diversos campos de conhecimento tentam se detido, perplexos, ante a inexorável crueldade dos fatos, que tentam em contrariar as mais bem elaboradas teorias, ou os mais cuidados planos. Mais leis tem sido determinadas, todas admitindo a verdade básica, hoje aceita pelo consenso geral, de que a matéria é perversa, e compraz-se em hostilizar, com pertinência, as forças da Humanidade para explicá-la. Todas essas leis, essas axiomas, princípios, mais definições e regras, específicos ou genéricos, constituem uma nova ciência, a Teoria da Perversidade Universal da matéria.

Assim, prosseguindo, citam-se as leis de Horwood:

1ª. LEI: Se você tem os dados certos você tem o problema errado.

2ª. LEI: Quanto maior a quantidade de informações disponíveis tanto mais difícil a decisão.

3ª. lei: Toda cidade cresce no sentido inverso da sua infraestrutura.

4ª. LEI: Uma organização reage a sua crise de números com as políticas e atitudes que teriam resolvido as crises de número (N-1).

5ª. LEI: Informação não pode ser criada nem destruída - só transformada.

E acumulam-se as contribuições, vindas de todos os cantos da terra. conheçamos algumas:

LEI DE LINS: A única forma efetiva de zoneamento urbano é ocupação do solo.

BY DURVAL - ELÉTRICA

CURIOSIDADE

A CERVEJA NO BRASIL

Ao contrário de alguns países americanos, as primeiras cervejas realmente brasileiras só começaram a aparecer no início da República. Até então as cervejas consumidas aqui eram importadas da Europa, como a Guinness, Carlsberg, e Heineken. Os primeiros produtos eram bem rústicos, cuja fermentação provocava grande quantidade de gás carbônico no interior das garrafas, pressionando as rolhas para fora. Para evitar esse prejuízo, os cervejeiros costumavam amarrar as rolhas com barbante no gargalo das garrafas. Tal procedimento, aliado à "qualidade" dessas cervejas é que deu origem à expressão depreciativa "cerveja marca bar-bante".

A primeira fábrica de cerveja, com todos os requisitos técnicos indispensáveis, foi fundada em 1888. Era a manufatura de Cerveja Brahma, Villiger e Cia. Em 1894 a pequena cervejaria foi vendida para uma firma que tratou de modernizar a fábrica para fazer um produto de qualidade que pudesse competir com as estrangeiras e, em 1904, a Companhia Cervejaria Brahma já produzia 6 milhões de litros por ano. Em pleno carnaval de 1934 a cervejaria conseguiu uma proeza que parecia impossível: engarrafar seu chope, tornando a Brahma Chopp a cerveja mais consumida no País. A partir daí a Brahma incorporou dezenas de cervejarias regionais, que se transformaram em filiais. Na década de 70, esta fábrica começou a produzir cerveja em lata.

A Companhia Antarctica Paulista foi a segunda cervejaria de porte que surgiu no Brasil, em 1891, instalada no Parque Antarctica. Hoje evoluiu para 85 unidades de produção, com mais de mil distribuidores e 520 mil postos de venda por todo o Brasil. A Antarctica, considerada o mais antigo anunciante brasileiro, preserva toda a sua história no Museu Antarctica, que conta com peças publicitárias que datam do século XIX.

Algumas cervejarias artesanais ganharam fama nacional, com produtos de muita qualidade, como a Pérola do RS, a Princesa do Rio, Cerpasa do Pará e a Colleta de SP. Destacam-se ainda a Cervejaria Caçador de SC, e as já incorporadas mas ainda produzidas Bohemia e Serramalte.

Atualmente, existem cerca de 60 fábricas de cerveja espalhadas pelo Brasil, sendo que a Brahma mantém cerca de 62% da produção e a Antarctica 32%.

produzido por SMURF;

Obs: o Fantomas não limpa a bunda desde que entrou na Poli. Eu fui lá e comprovei.

CANTIGA DO NABO

O nabo entra o nabo sai
E cada vez me fodo mais
E a vida passa
Mas ele fica
Pois se o nabo entra aí complica.
Quem sabe 1 dia eu possa ter
Uma esperança de esquecer

O que foi posto
O que saiu
O que entrou mas ninguém viu
Mas há saída,
Posso ter, uma Bat-Cola
Pra vencer
Esse legume tão sacal
Que é indigesto e faz mal.

O nabo entra, o nabo sai
Meu Deus do Céu não aguento
mais
Mas nada solta
Mas ninguém tira
A vida é dura
E é bonita
Se o nabo enrola
Aí fudeu
Mas tudo passa
Como doeu.

O vento vem
O vento vai
E nessa ida
Tudo é mais (.....)
O vento desce
O vento sob
O nabo cresce
O nabo fode
Um pedacinho
Que é meu
Apertadinho
Mas que doeu.
Mas mesmo assim
A vida vai
Ninguém segura
Se entra e sai
Tudo promete melhorar

Lá no horizonte, o nabo vai
E nessa estrada, que é a vida
Tem mais 5 anos de corrida.

APA (um órgão de transição)

By Jaspion - Elétrica 1ª

CHARLES BENGHA

Puxa vida esse negócio me deixa loco muito a fim de dizer um negócio aí pra vocês, rapaziada é só importante vocês não se apavorarem com os nabos e outros vegetais que estão penetrando inadvertidamente em seus músculos circulares anais porque muitos muitos ainda virão o negócio é não esquentar sair dessa e levar a vida numa boa curtindo as zonas e as mulheres que estão mais a fim de dar do que nunca porque elas perceberam que não podem viver só o carinho e o proção de seus machos e eu acho que tem tudo a ver mas mina tá a fim de uma metelada sem compromisso sem eira nem beira sem estribeira só pensando no amor livre na felicidade extrema, espontânea de um puta orgasmo feliz sabendo que no sábado tem prova de Mecflu eu não estudei nada e além do mais eu quero que Mecflu se foda porque depois de formado eu não vou ouvir mais falar dessa merda mesmo porque eu voltei a ser jornalista e esquecerei que um dia frequentei essa porra de faculdade sem ninguém participativo nem quase mulher só uma cetada de japonês e bitolado devorando livros de eletromagnetismo e estatística se perdendo em números irracionais esquecendo que a vida lá fora é um tesão (ah, como esse fininho tá bom...) cheia de mulher bunduda querendo dar cheia de pinga e chopps e umas coisa mantcho lóca com uma música legal um roquezinho tipo Deep Purple e um lugar escuro com um sofá pra esquecer que um dia tiveca coragem de viver assim burgo-urbanamente e eu não aguento mais esse quartinho muquifo que eu tô agora rolando esse beise esperto e eu vô vomita pela janela no vizinho ele vai ficar puto tomei em fim vergonha e desisti de ser falso moral quero que todo mundo se foda que tomem no cú e continuem vendo o Jornal Nacional.

Charles Bengha

PS: conheci um vagabundo que mora na av. Indira que é boa pessoa e sempre me deseja boa sorte valeu cara um dia a gente se encontra num ponto qualquer da imensidão.

NÍQUEL NA POLI



Chico - 2ª Elétrica



ATENÇÃO: INTERESSE GERAL

Estamos tentando fundar na Poli um clube de bebedores (e bebedoras também). Podem participar todos os tipos de pessoas: homens, mulheres, políticos, doentes mentais, bitolados, religiosos, professores (alguns) e outros interessados.

A nossa sugestão (minha e do Lau Casagrande) é a seguinte: fazer camisetas para os associados; organizar reuniões semanais (podem ser no Rei das Batidas) afim de discutir assuntos diversos (exeto provas e EP'S), agitar todas as festas possíveis e imagináveis, etc.

Alguns nomes batados por nós são: Clube do Bebe-Quieto, Fã-Clube da Heleninha Roitman, turma do Funil, porém aceitamos novas sugestões.

Entrem nessa, pois Vinícius de Moraes, Fernando Pessoa, Chico Buarque, Gregório de Matos, Jânio Quadros, Mussum, Paulinho da Viola, Casimiro de Abreu, etc.

Não podem estar errado...

Lembre-se da frase do filósofo Law Casagrande: é preferível ser um bêbado conhecido que um colátrá anônimo.

Marcelo - 1º Química
And Casagrande - 2º Química

RESPOSTA À P.M.N.F.

Você deve ser bixo para ficar nessa fissura. Nós da Opus Night nunca passamos falta. Temos nossa própria plantação no interior da Bahia e estamos em plena colheita além de distribuidores e postos de venda por todo o Brasil. Quanto ao ágio e preços fora da tabela, estamos "apresentando" todos os transgressores. Afinal a marofa é para todos, sem distinção de idade, raça, religião ou nível social. Se você quer um fino, desista. Se você quer uma tora, apareça semanalmente nas reuniões da Opus Night toda quarta-feira à tarde na sala 15 do biênio.

EVITE O TRÁFICO, PLANTE EM CASA.

Opus Night.

SÃO PAULO



O MELHOR DO MUNDO!

Em virtude das guerras das torcidas do Santos e do Palmeiras nos últimos números do Politreco, resolvi escrever sobre o time de futebol do meu coração, o time Paulista com mais títulos nesta década: o Tricolor do Morumbi.

Início neste número uma série de reportagens que irá falar dos grandes jogos disputados pelo São Paulo nos últimos anos.

Para começar resolvi contar a história da decisão do campeonato Brasileiro de 1977.

Para a torcida do Atlético Mineiro, a noite de 5 de Março de 1978 teve um amargo sabor de derrota. O dia, no entanto, começara bem diferente em Belo Horizonte. Uma multidão de torcedores do Time Mineiro seguia para o Mineirão para assistir à final do Campeonato Brasileiro de 1977. São Paulo e Atlético Mineiro iriam disputar no campo o título de Campeão do Brasil.

Com João Leite, Toninho Cerezo, Ângelo, Marcelo, Paulo Isidoro e Ziza no Time, o Atlético era o grande favorito. Nem a ausência de Reinaldo, o artilheiro, supleno pelo tribunal de Justiça Desportiva, esfriava o entusiasmo dos Mineiros. Parecia que o São Paulo nem existia. Principalmente porque o São Paulo estava sem o artilheiro Serginho, suspenso pelo TJD.

Quando Waldir Peres, Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor, Chicão, Teodoro e Dario Pereira, Viana, Mirandinha e Zé Sérgio entraram em campo, sobram vaias.

Poucos acreditavam no Time cada lado pelo técnico Minelli.

Ao começar o jogo, história foi bem diferente. Minelli tinha preparado seu Time para não deixar o Gelo jogar. Dario Pereira grudou em Toninho Cerezo, Teodoro não largou Ângelo, Chicão fez o mesmo em Marcelo e Viana em Paulo Isidoro. Getúlio anulou Ziza e Tecão deu chance a Joãozinho Paulista e Caio Gambalhota. Sem falar em Waldir Peres, em dia de Santo. Na frente Mirandinha, mesmo iso-

lado, não dava moleza para os zagueiros adversários.

E Zé Sérgio era uma preocupação constante para a defesa do Atlético. A máquina atleticana parava na frente do humilde mas raçudo São Paulo.

Na prorrogação, quem chegou mais perto do gol foi o Tricolor. Chicão, um leão em campo, chutou uma bola que venceu o goleiro João Leite e só não entrou porque o zagueiro Márcio tirou em cima da linha. Ângelo divide a bola com Neca que havia entrado no lugar de Viana e leva a pior. Depois é atingido por Chicão. Os jogadores atleticanos partem para cima do volante do Tricolor, que não se intimida e estufa o peito enfrentando a todos. O São Paulo não se acovarda nem perde a tranquilidade. Um ingrediente fundamental para a hora da decisão por pênaltis.

No momento decisivo, o tricolor é pura serenidade e sangue-frio. João Leite defende o primeiro pênalti batido por Getúlio. Waldir Peres pula para o lado errado e Ziza marca para o Atlético, Peres (que havia entrado durante o jogo) bate o segundo e faz São Paulo 1x1 Atlético. Alves confere outro para o Atlético. João Leite defende o chute de Chicão. A torcida atleticana faz a festa. Parece que tudo está perdido. A partir daí começa a valer a experiência dos jogadores São-Paulinos e a catimba de Waldir Peres. Joãozinho Paulista chuta, Waldir defende. Antenor faz o segundo do São Paulo: 2x2. Toninho Cerezo manda para fora o quarto pênalti batido pelo Atlético. Bezerra bate o último para o Tricolor e confere: São Paulo 3x2. Márcio ajeita a bola e olha para Waldir que sorri. É a última chance para o Galo empatar e forçar nova série de pênaltis. Ele enche o pé e manda para fora. Belo Horizonte murcha, fica pequena. A torcida São-Paulina cai na festa.

Fernando - Elétrica I

GEN

GEN - GRUPO DE ENGENHEIROS -
NECESSITADOS

Como todos os anos, o GEN vem convocar os seus antigos e novos sócios para a tradicional "INVASÃO DA QUÍMICA".

A "festa" se realiza todo ano na última sexta-feira de maio, e todos os participantes invadem os prédios da Química, e violentam todas as garotas que eles quize-

rem.

É necessário trazer vaselina e camisinha, pois o GEN não dispõe de recursos suficientes para abastecer tamanho bando de tarados.

COMPAREÇAM!

A DIRETORIA

Thomas Turbando
1º Mecânica

ATENÇÃO:
Choppada adiada
p/ 19 de Maio

À REDAÇÃO:

Achei muito louvável a idéia de vocês de entrevistar pessoas "de destaque ou que tenham, de algum modo, identificação conosco" (Politreco nº 170)

Eu só não entendi onde o Sr. Wagner Kawata, 4º ano da Civil, um verdadeiro "zero" à esquerda, um dos caras mais estranhos que eu já vi, uma verdadeira lâstima, um cara que gosta de ficar por aí sem fazer nada, e para muitos, um ilustre guitarrista desconhecido, se encaixa neste contexto.

Lamento realmente a escolha do primeiro entrevistado, que deveria ser uma pessoa realmente de destaque, para dar o devido valor que esta coluna merece.

AO WAGNER:

Caro "colega", informo ao senhor que, na data do seu show no coreto da civil, consequência do convite feito por mim ao Ronny e ao Robby, o equipamento de som estava à sua disposição de V.Sas. às 10:00 hs da manhã, só que infelizmente eu não pude acompanhar sua montagem, pois tive que ir buscar o sorvete para a festa que nós preparamos. (Bons tempos aqueles das sorvetadas!!!).

Só que, quando eu cheguei com o sorvete, por volta de 12:30 hs montado, porque o único que sabia montar o equipamento era o Robby, que ficou o tempo todo montando sua bateria, que por sinal é digna de respeito, e nenhum dos outros "músicos" sabia.

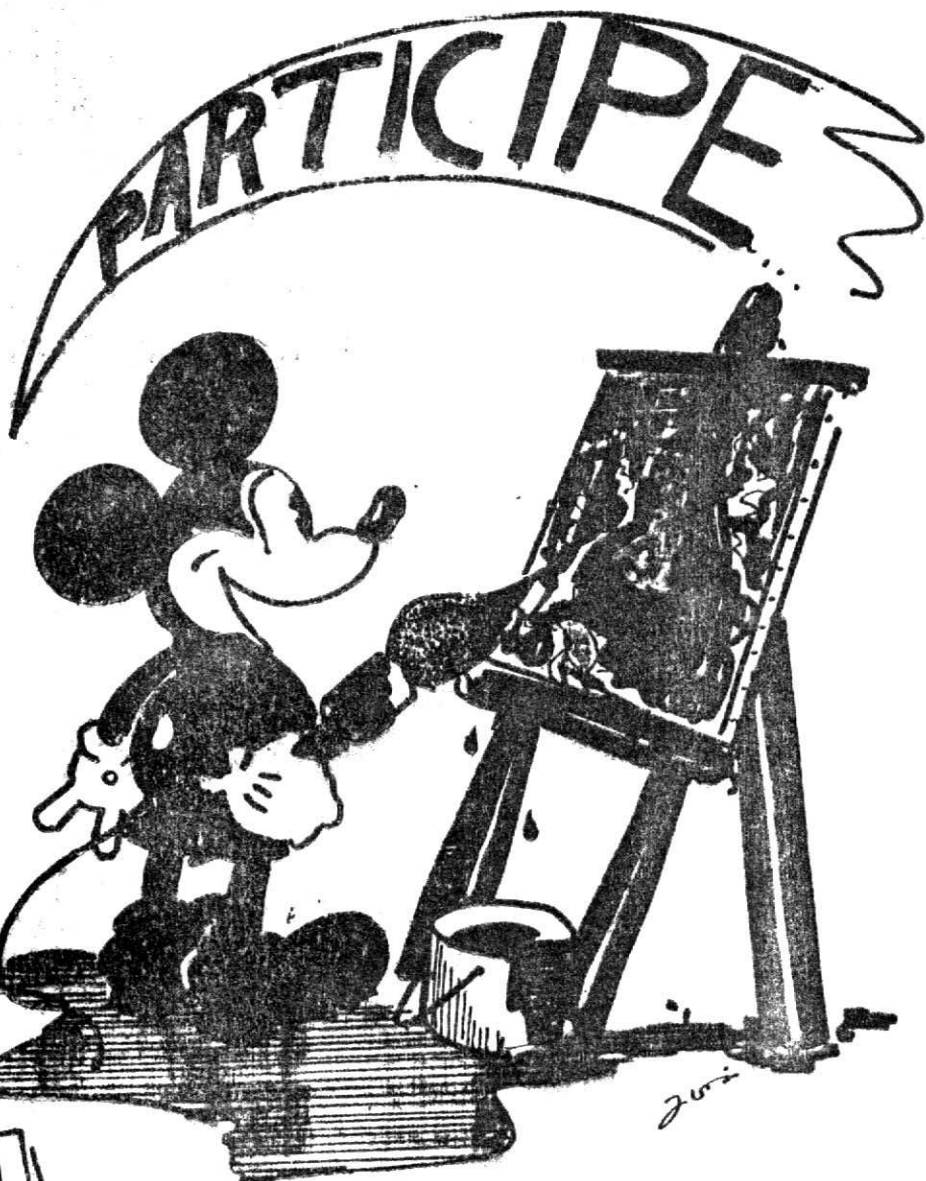
Que beleza!!! um grupo de músicos de brinquedo que não sabem nem montar uma mesa de som Stanner de 8 canais, uma potência PA 400 da Cygnus e 4 caixas de som. Além disto, segundo o teste manho de alguns, o Sr. Wagner ficou meia hora para descobrir se um pedal de efeito deve ser ligado na tomada ou não.

Se não fosse de Afonso para dar uma mão antes de eu chegar, o show não iria durar nem 10 minutos.

Tem também o fato de vocês não terem tocado só 4 músicas de acordo com seus próprios colegas de banda. Lembro também à sua fraca memória, que nós conseguimos uma extensão no tempo do show, e vocês tocaram até quase às 14:00hs. No final das contas, os fatos ocorridos naquele fatídico dia não foram exatamente aqueles narrados por V.Sa., de acordo com seus próprios companheiros de conjunto.

Sinto ter envolvido meus amigos Ronny e Robby num assunto que, com certeza, não diz respeito a eles.

Carlos Eduardo Kehdi
Presidente do CEC - Gestão
LA BAMBÁ 88



CURIOSIDADES NÃO ENGORDAM

POR QUE OS E.U.A SÃO CONHECIDOS PELA FIGURA DE TIO SAM ?

Várias histórias são conhecidas, cada uma explicando, a seu modo, a origem da expressão "Tio Sam". A mais aceita, nos States, é a seguinte: durante a guerra de 1812, um homem de Troy, Nova Iorque, viu as letras U.S. estampadas num grande volume e não sabendo que eram as iniciais de "United States", perguntou o que significavam. Por essa época, havia em Troy um certo Mr. Wilson a quem todos chamavam de "uncle Sam". A pessoa a quem a pergunta foi feita, querendo divertir-se à custa do outro, respondeu que U.S. eram as iniciais de uncle Sam, isto é, Mr. Wilson. A brincadeira logo circulou e em breve se confundiam permanentemente, uncle Sam e United States.

Arggh!

Marcos - 1ª Mecânica

SESSÃO NABO

Hoje: 2 filmes!
CÁLCULO
ou "Para todo $\epsilon > 0$ dado, $\exists \delta > 0$, t.q."

GEOMETRIA E VETORES
ou "Perdidos no Espaço Vetorial"

SESSÃO CORUJA NO C.E.E!!!
Apresentando...
EXERCÍCIO PROGRAMA I
ou "Programado para dar pau quando rodar"

ESPECIAL: COM TELA DE FÓSFORO VERDE!

Sessão Gay

PARCEIRO

Politécnico natural de Campinas S.P., aluno do 1º ano de Engª Elétrica procura, desesperadamente, rapaz sério, educado, de boa família entre 20 e 25 anos (bem dotado e viril) para futuro relacionamento íntimo.

P.S.: Aos interessados enviar fotografia de corpo inteiro para F.A.N. Elétrica 2

CALCULADORAS HP NO GRÊMIO



HP 100 - CALCULADORA
MATEMÁTICA DE 1000
OPERACIONES. Possui 1000
memórias para armazenamento
de dados. Possui também
funções de conversão de
unidades e de arredondamento.



HP 100B - CALCULADORA
DE NEGRÃO. Possui 1000
memórias para armazenamento
de dados. Possui também
funções de conversão de
unidades e de arredondamento.



HP 100C - CALCULADORA
DE NEGRÃO. Possui 1000
memórias para armazenamento
de dados. Possui também
funções de conversão de
unidades e de arredondamento.



HP 100D - CALCULADORA
DE NEGRÃO. Possui 1000
memórias para armazenamento
de dados. Possui também
funções de conversão de
unidades e de arredondamento.



HP 100E - CALCULADORA
DE NEGRÃO. Possui 1000
memórias para armazenamento
de dados. Possui também
funções de conversão de
unidades e de arredondamento.



HP 100F - CALCULADORA
DE NEGRÃO. Possui 1000
memórias para armazenamento
de dados. Possui também
funções de conversão de
unidades e de arredondamento.



HP 100G - CALCULADORA
DE NEGRÃO. Possui 1000
memórias para armazenamento
de dados. Possui também
funções de conversão de
unidades e de arredondamento.



HP 100H - CALCULADORA
DE NEGRÃO. Possui 1000
memórias para armazenamento
de dados. Possui também
funções de conversão de
unidades e de arredondamento.

9º GRAND PRIX DA POLI

20 de maio - 10:00h
LADEIRA DA BIA

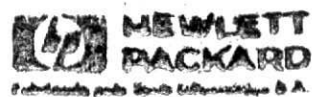
Inscrições no CAM - Regulamento no xerox do Mec.
ORGANIZAÇÃO: (COM CHOPPADA!!)



POLI TARA

DADO UM É, EXISTE UM
S...AI MEU AMOR... TAL
QUE O LIM F... ME
BATE MAIS, BATE...

PAN,
O BIXO TARADO PUK MINGUA



Atendimento para todos os Estados do Brasil

A VERDADE SOBRE AS FABULAS E LENDAS (Parte II)

Prosseguindo com meu pacto com a verdade, creio que hoje já esta na hora de desvendarmos uma lenda de suma importância à humanidade sendo conhecido desde a Grécia Antiga, mas na versão, incometa. Após um longo tempo de árdua pesquisa e trabalho consegui resgatá-la tal como foi criada. Bom, chega de conversa mole e vamos a ela.

A LENDA DE ICARO

Existia um jovem chamado Ícaro, que juntamente com seu pai, construiu asas de cera para poderem voar. Começaram então a subir, sem preocupações com o tráfico aéreo, pois naquela época não existiam aviões ou similares.

Ícaro achou aquilo, tão lindo! A brisa suave batendo em seu rosto os passarinhos voando livremente acima de sua cabeça, e assim Ícaro ia cada vez mais subindo, subindo, subindo... Seu pai o advertiu:

- Não suba tanto! Só porque aqui não tem tráfico aéreo!
Mas Ícaro nem deu ouvidos, subiu mais e desapareceu.

Após muito tempo a após 13 achou um velhinho na lua, alegando que era Ícaro.

- Então eu sou Ulisses - replicou o cosmonauta.
E assim levaram-no à terra, e o está, até hoje, no hospício de Ludwig na Bavária.

OBS: Nunca dê muita asas sua imaginação (lenda não tem "moral" mas pode ser feito um comentário ou uma observação como esta)

Até a próxima!!!

Gaussteim 2ª elétrica

"13 de maio..."



Eu ainda não sou Diretor de empresa nem Engenheiro...



Não tenho cabelo... Não sou esperto... inteligente... bonito



Não gasto de tesouras nem barbeadores... lâminas... só tomo nabo...



Mas você que é tudo isso... Tem que fazer alguma coisa.

